

Novo Fundeb | O sistema híbrido e o direito à educação
ACESSO E QUALIDADE

Campanha Nacional pelo Direito à Educação



Campanha NACIONAL
pelo **DIREITO** à
EDUCAÇÃO



Nota Técnica (junho/2019)

“Novo Fundeb: em nome de um consenso que promova o direito à educação”

Andréia Mello Lacé
Professora da FE/Universidade de Brasília

Andressa Pellanda
Coordenadora Executiva da Campanha Nacional Pelo Direito a Educação

Catarina de Almeida Santos
Professora da FE/Universidade de Brasília

Daniel Cara
Coordenador da Campanha Nacional Pelo Direito a Educação

Fernanda Vick Sena
Mestra em Direito do Estado (USP)

Salomão Ximenes
Professor de Direito e Políticas Públicas da UFABC





Estudo (outubro/2019)

“Novo Fundeb: O sistema híbrido e o direito à educação – acesso e qualidade”

Andressa Pellanda
Coordenadora Executiva da Campanha Nacional Pelo Direito a Educação

Bruno Holanda
Professor FACE/Universidade Federal de Goiás

Catarina de Almeida Santos
Professora da FE/Universidade de Brasília

Daniel Cara
Coordenador Geral da Campanha Nacional Pelo Direito a Educação

José Marcelino de Rezende Pinto
Professor Titular da FFCLRP/Universidade de São Paulo

Thiago Alves
Professor FACE/Universidade Federal de Goiás



Incidência da Campanha no Fundeb

Atual Fundeb (2004-2007)

Movimento “Fundeb pra Valer!” e “Fraldas Pintadas” – Prêmio Darcy Ribeiro 2007

Novo Fundeb (2015-2020)

1. Propostas de emendas à primeira minuta de substitutivo à PEC 15/2015 (04/2018)
2. Nota Técnica “Em nome de um consenso que promova o direito à educação” (06/2019)
3. Estudo “O sistema híbrido e o direito à educação – acesso e qualidade” (10/2019)

Novo Fundeb: O sistema híbrido e o direito à educação – acesso e qualidade

Pressupostos

1. O novo Fundeb deve ser um instrumento do direito à educação;
2. O sistema distributivo deve priorizar a cobertura de matrículas e condições de oferta de oferta adequadas;
3. A complementação da União deve fazer jus ao parágrafo 1º do artigo 211 da Constituição Federal de 1988: assessoria técnica e financeira a estados e municípios para a garantia de uma padrão mínimo de qualidade;
4. O Fundeb deve respeitar o princípio da destinação dos recursos públicos para a educação pública (*Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova [1932]* e *Educadores mais uma vez convocados [1959]* - *Anísio Teixeira* - e *Campanha em Defesa da Educação Pública – Florestan Fernandes*);
5. Rigor científico.

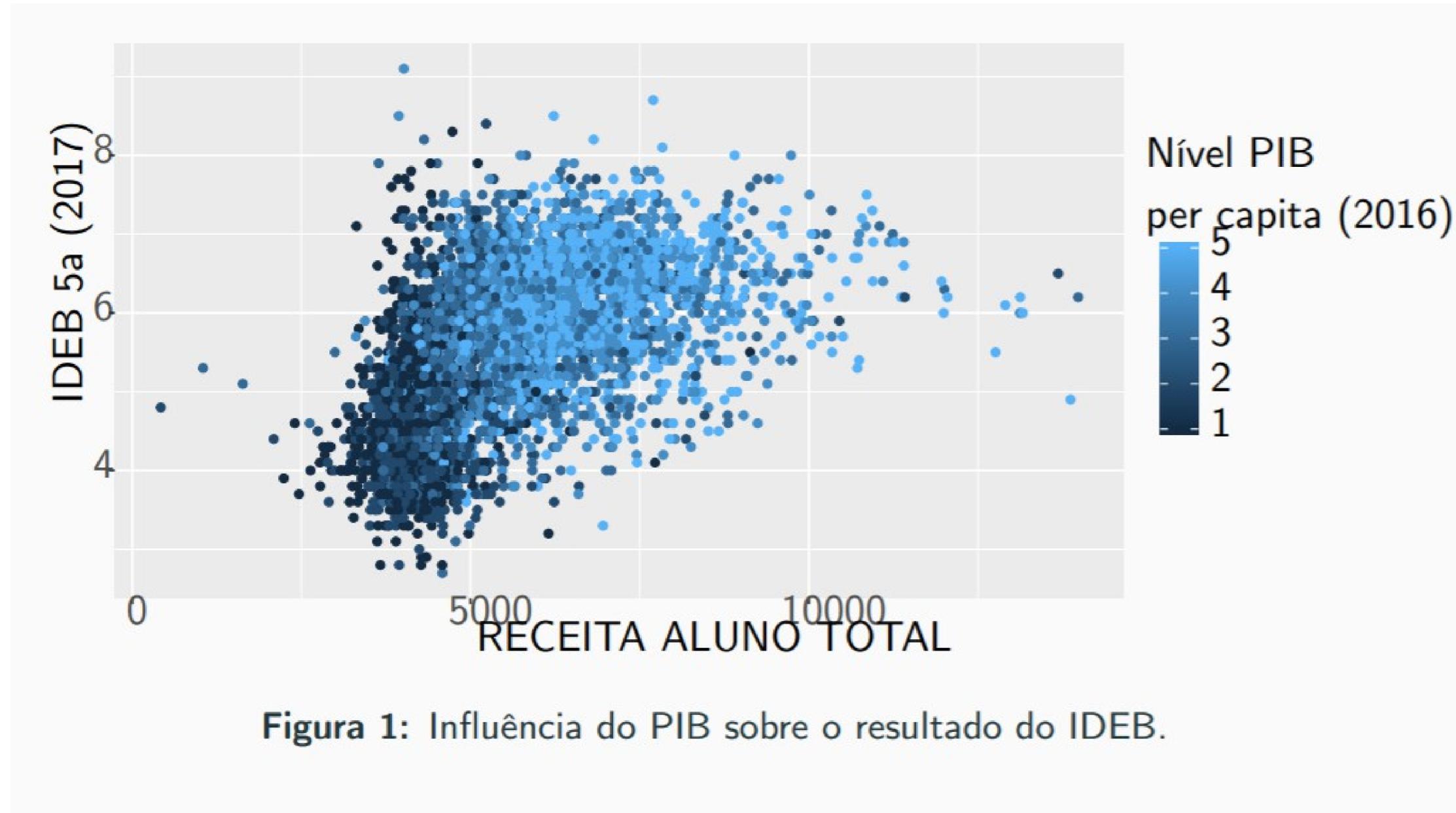
Fatores que impactam na qualidade da educação | Estudo inicial

1. Base de dados com 5559 municípios.
2. Coletamos dados sobre diversas características: o nível socioeconômico dos alunos, características da oferta de educação básica, bem como da localidade, financiamento da educação básica e condições de oferta do ensino.
3. Alguns municípios foram excluídos da amostra por falta de dados.
Ficamos com 4402 municípios.
4. Qualidade → IDEB 5º ano (2017)

Fatores que impactam na qualidade da educação | Estudo inicial

1. Base de dados com 5559 municípios.
2. Coletamos dados sobre diversas características: o nível socioeconômico dos alunos, características da oferta de educação básica, bem como da localidade, financiamento da educação básica e condições de oferta do ensino.
3. Alguns municípios foram excluídos da amostra por falta de dados.
Ficamos com 4402 municípios.
4. Qualidade → IDEB 5º ano (2017)

Fatores que impactam na qualidade da educação | Qualidade e PIB *per capita*



Fatores que impactam na qualidade da educação | Qualidade e PIB *per capita*

Nível	Renda per capita (Rpc)
1	$Rpc \leq R\$8.239$
2	$R\$8.239 \leq Rpc \leq R\12.568
3	$R\$12.568 \leq Rpc \leq R\19.426
4	$R\$19.426 \leq Rpc \leq R\29.231
5	$R\$29.231 \leq Rpc$

Fatores que impactam na qualidade da educação | Outros fatores impactam...

1. Percentual de matrículas urbanas.
2. Percentual de matrículas na educação infantil.
3. Índice de Condições de Qualidade
4. Taxa de municipalização do EF e EJA-EF.

Quanto devemos investir?

Precisamos saber antes qual a qualidade de educação que estamos dispostos a oferecer.

Ideb

- Meta 7 do Plano Nacional de Educação (PNE), como resultados satisfatórios de aprendizagem, considerou-se uma pontuação 6,0 no IDEB nos anos iniciais do ensino fundamental (EF).
- Dentre as competências relativas ao nível 6 está: Interpretar dados em uma tabela simples.
- Dentre as competências relativas ao nível 7 está: Interpretar dados em gráficos de setores.

Quanto devemos investir?

Precisamos saber antes qual a qualidade de educação que estamos dispostos a oferecer.

Ideb

Meta 7 do Plano Nacional de Educação (PNE), como resultados satisfatórios de aprendizagem, considerou-se uma pontuação 6,0 no IDEB nos anos iniciais do ensino fundamental (EF).

Dentre as competências relativas ao nível 6 está: Interpretar dados em uma tabela simples.

Dentre as competências relativas ao nível 7 está: Interpretar dados em gráficos de setores.

Quanto devemos investir?

Precisamos saber antes qual a qualidade de educação que estamos dispostos a oferecer.

Ideb

Meta 7 do Plano Nacional de Educação (PNE), como resultados satisfatórios de aprendizagem, considerou-se uma pontuação 6,0 no IDEB nos anos iniciais do ensino fundamental (EF).

Dentre as competências relativas ao nível 6 está: Interpretar dados em uma tabela simples.

Dentre as competências relativas ao nível 7 está: Interpretar dados em gráficos de setores.

Quanto devemos investir?

Precisamos saber antes qual a qualidade de educação que estamos dispostos a oferecer.

Ideb

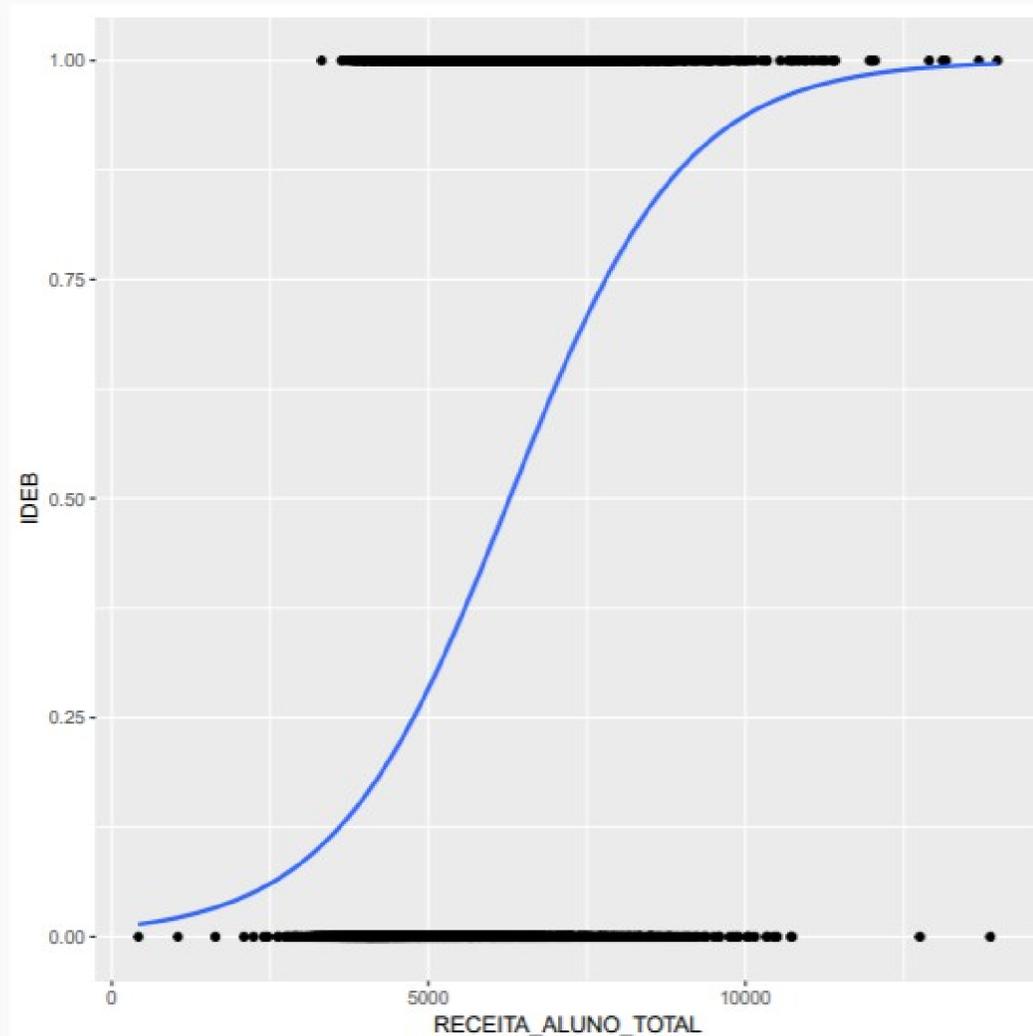
- Meta 7 do Plano Nacional de Educação (PNE), como resultados satisfatórios de aprendizagem, considerou-se uma pontuação 6,0 no IDEB nos anos iniciais do ensino fundamental (EF).
- Dentre as competências relativas ao nível 6 está: Interpretar dados em uma tabela simples.
- Dentre as competências relativas ao nível 7 está: Interpretar dados em gráficos de setores.

IDEB \geq 6 \rightarrow Satisfatório
IDEB $<$ 6 \rightarrow Não satisfatório

Quanto devemos investir? | Primeiro resultado importante

Resultado

Se investirmos 6.200,00 por aluno/ano, podemos esperar que metade dos municípios brasileiros não tenham uma qualidade satisfatória.



Quanto devemos investir? | Agrupando os municípios

Partindo-se da constatação de que os municípios brasileiros enfrentam diferentes desafios sociais e orçamentários, decidiu-se refinar a análise anterior, realizando um estudo prévio de separação dos municípios em grupos que sejam estatisticamente semelhantes, considerando-se tais características: taxa de municipalização do ensino fundamental, percentual de matrículas em escolas urbanas e percentual de matrículas na educação infantil (EI).

Quanto devemos investir? | Cinco grupos distintos

- Grupo 1: Municípios com alta taxa de municipalização do EF, baixo percentual de escolas urbanas e baixo percentual de matrículas no EI.
- Grupo 2: Municípios com baixa taxa de municipalização do EF, alto percentual de escolas urbanas e percentual intermediário de matrículas no EI.
- Grupo 3: Municípios com alta taxa de municipalização do EF, alto percentual de escolas urbanas e baixo percentual de matrículas no EI.
- Grupo 4: Municípios com baixa taxa de municipalização do EF, baixo percentual de escolas urbanas e percentual intermediário de matrículas no EI.
- Grupo 5: Municípios com baixa taxa de municipalização do EF, alto percentual de escolas urbanas e alto percentual de matrículas no EI.

Quanto devemos investir? | Resultados por grupo

Grupo	Num	Municip.	Urbanização	Ens. Inf.	ICQ	Receita*
1	1002	0.9356	0.46515	0.1916	0.230	7.800,00
2	1089	0.5684	0.9332	0.3191	0.330	5.300,00
3	921	0.9097	0.8704	0.22416	0.289	6.000,00
4	563	0.5756	0.56411	0.2842	0.279	7.300,00
5	827	0.45948	0.9106	0.4489	0.345	3.800,00

* Receita por aluno requerida para que pelo menos 50% dos municípios do grupo atinjam níveis satisfatório de qualidade da educação.

- Os valores nas colunas Municipalização, Urbanização, Ensino Infantil e ICQ estão calculados pelas médias dessas características em cada um dos grupos.

Quanto devemos investir? | Distribuição dos tipos entre estados

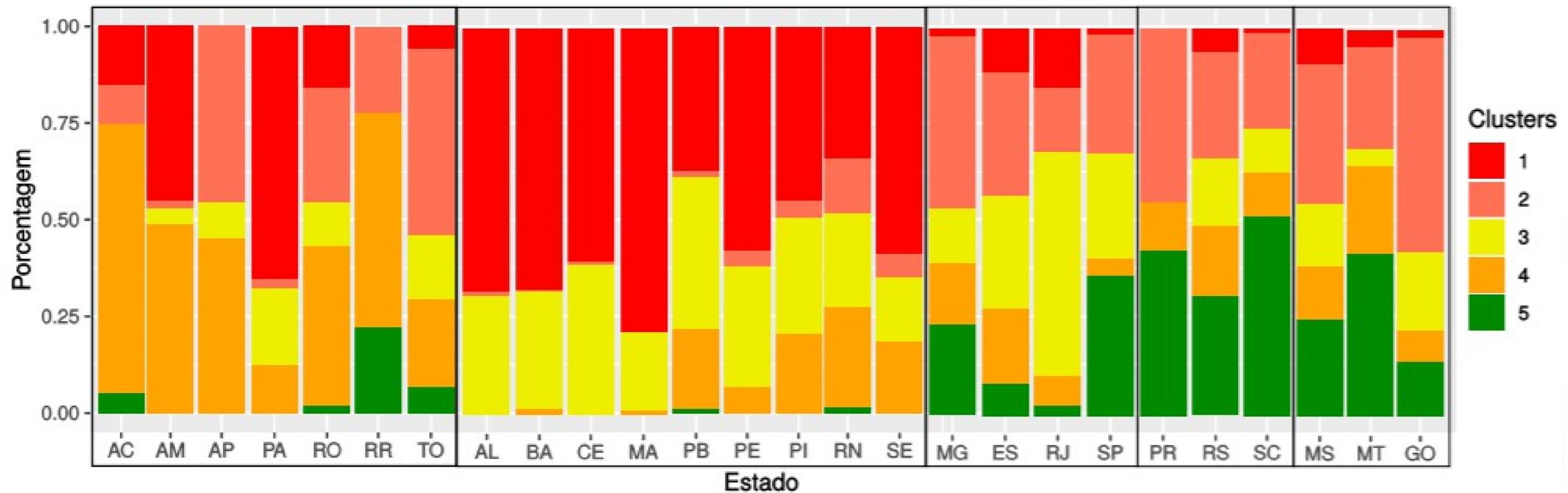


Figura 3: Distribuição dos municípios de cada estado por estrato.

Quanto devemos investir? | Distribuição dos tipos entre estados

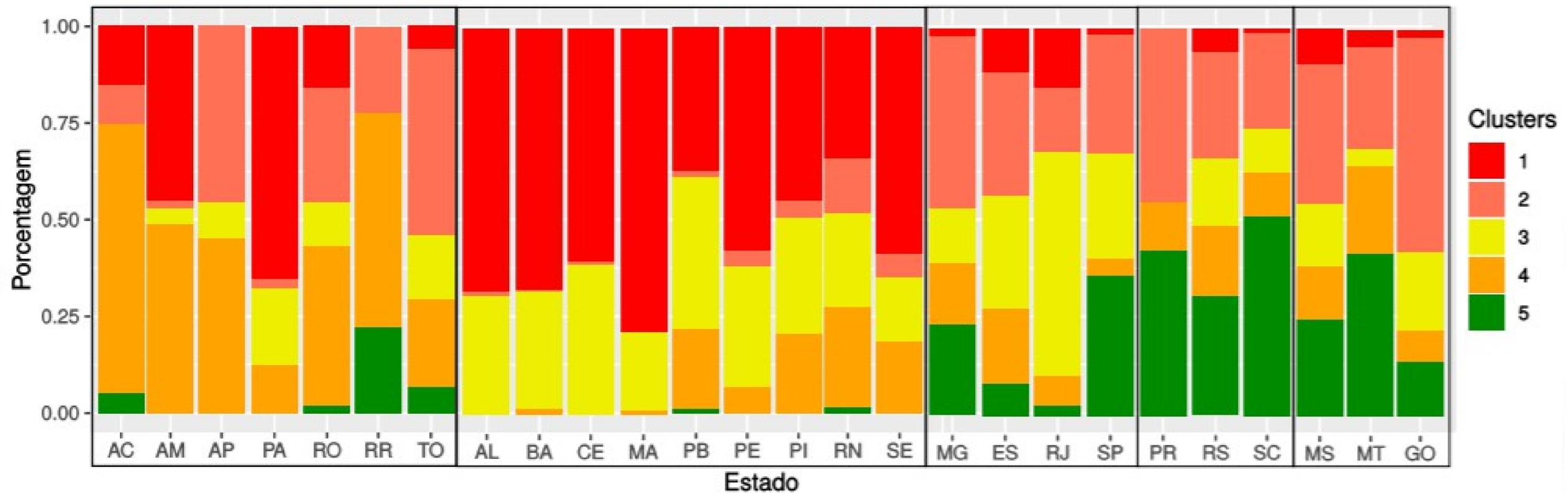
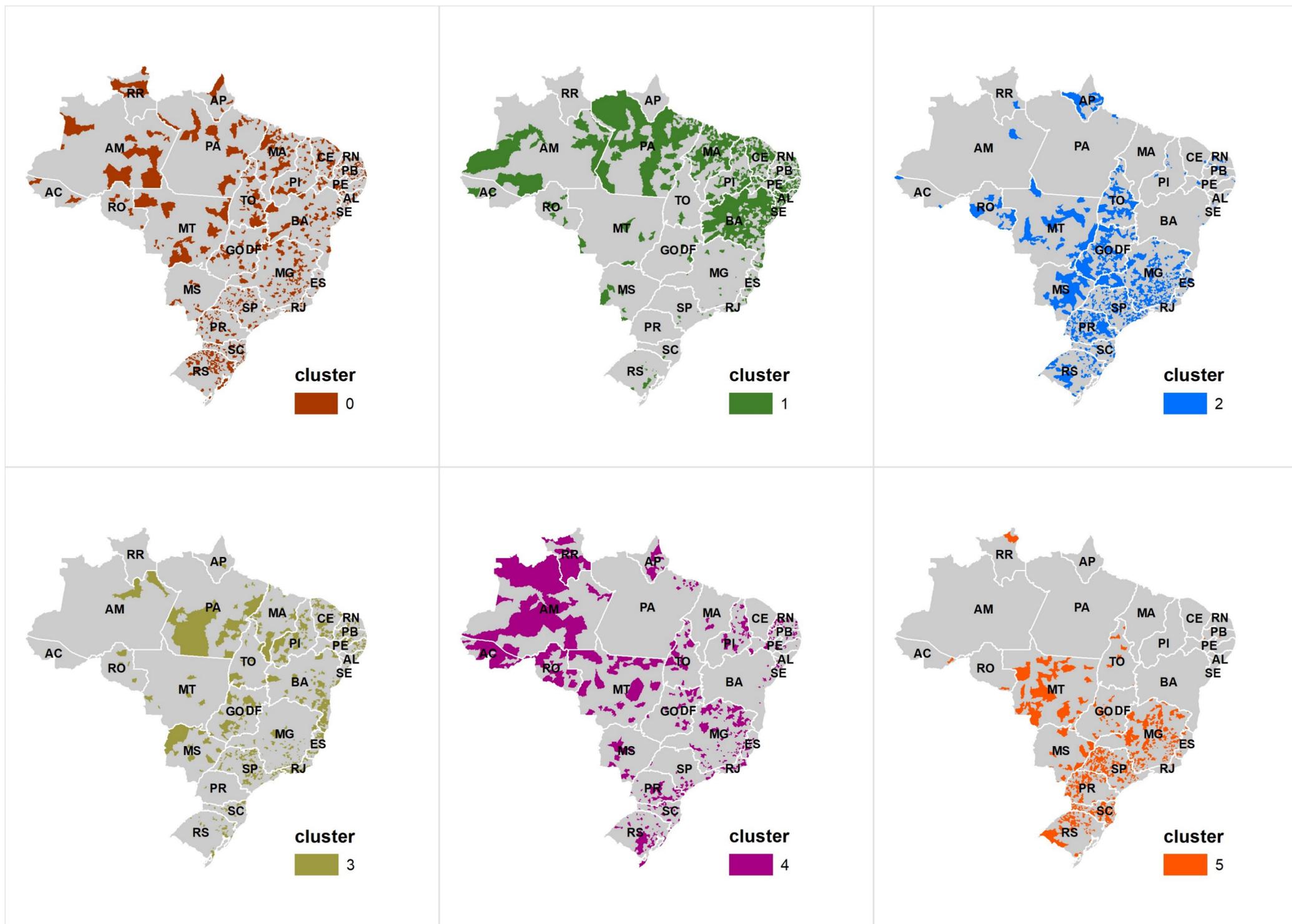
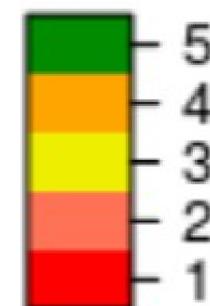
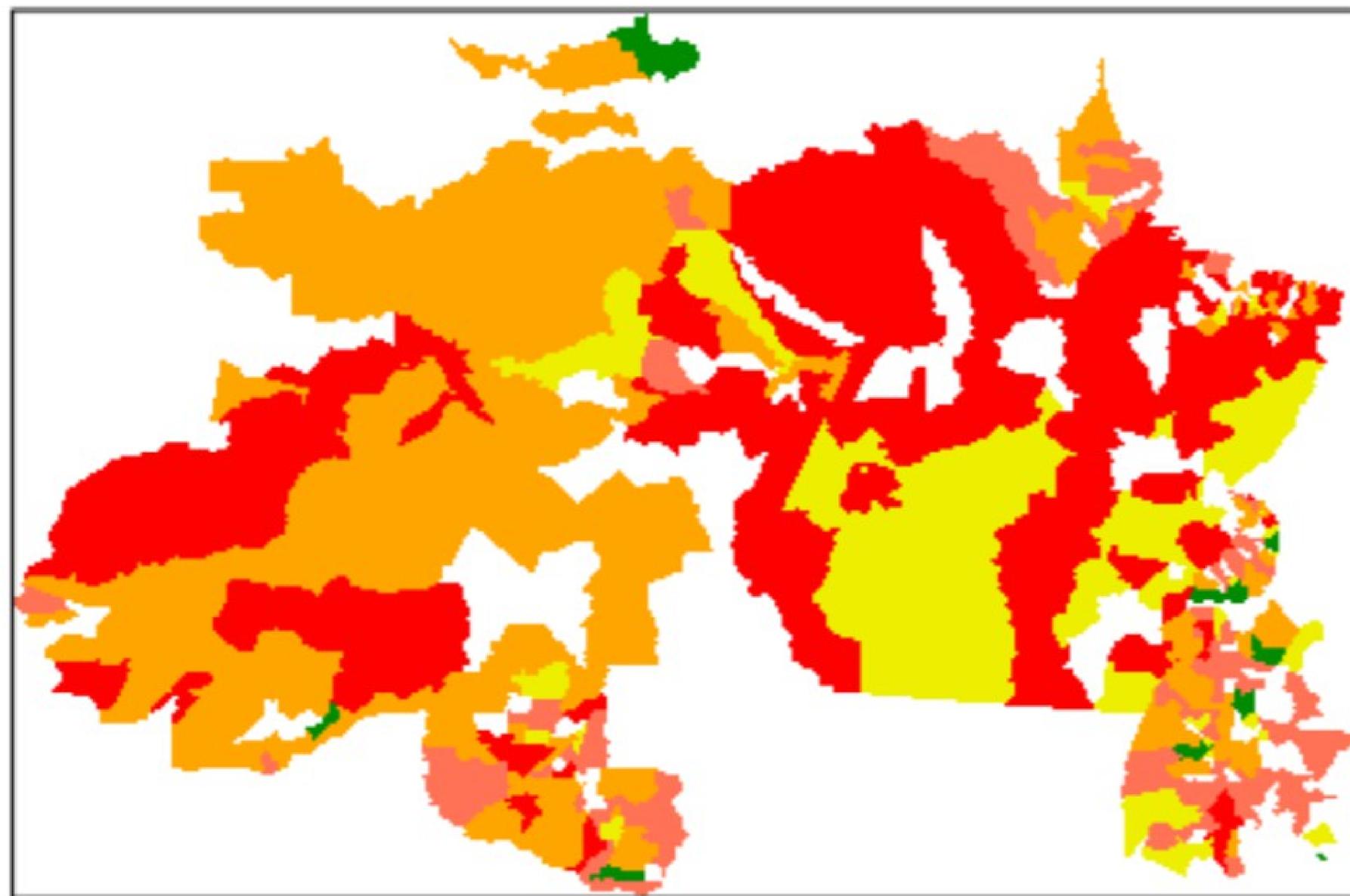


Figura 3: Distribuição dos municípios de cada estado por estrato.

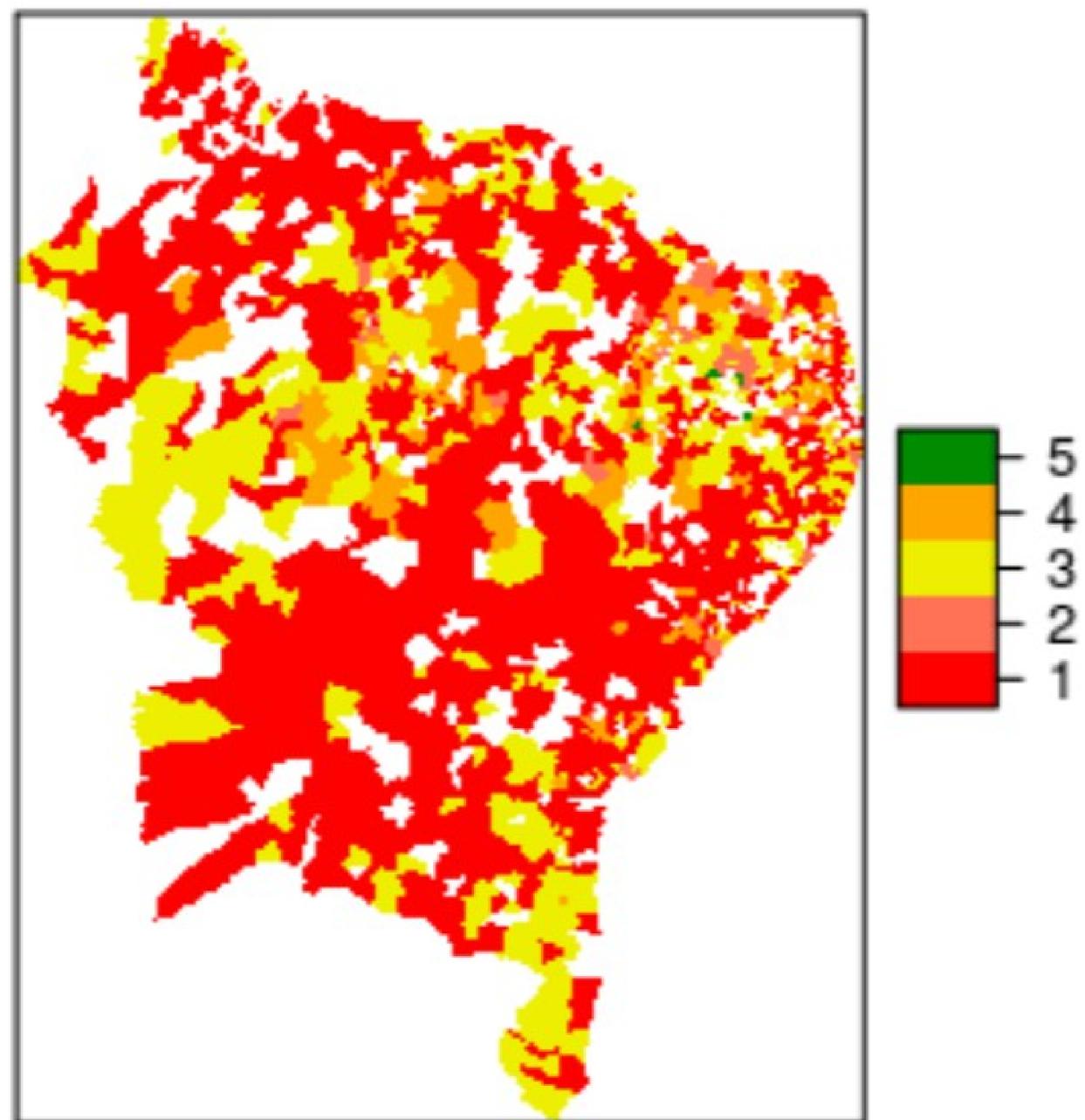
Quanto devemos investir? | Distribuição dos tipos entre estados



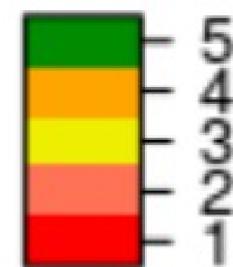
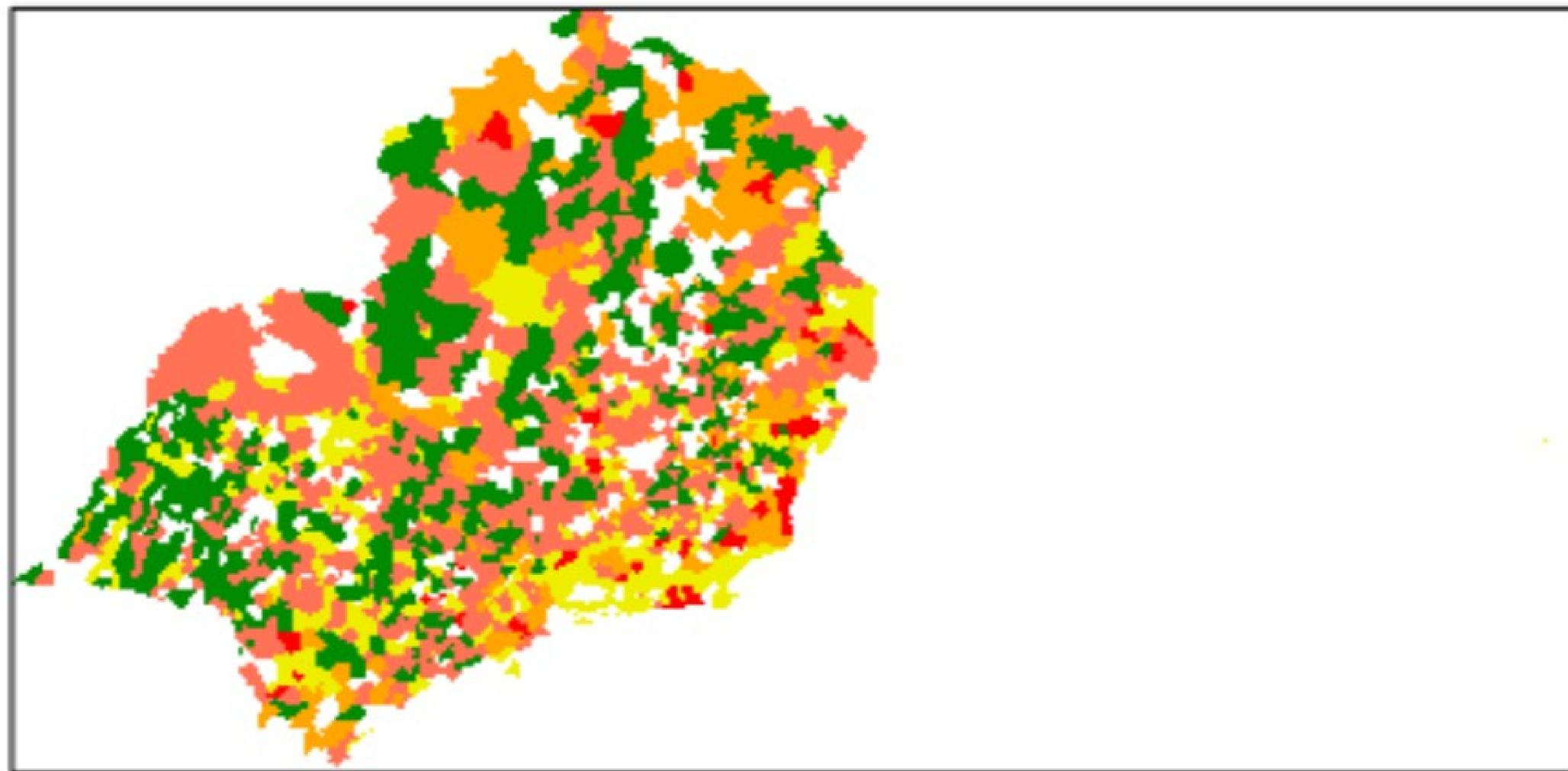
Quanto devemos investir? | Norte



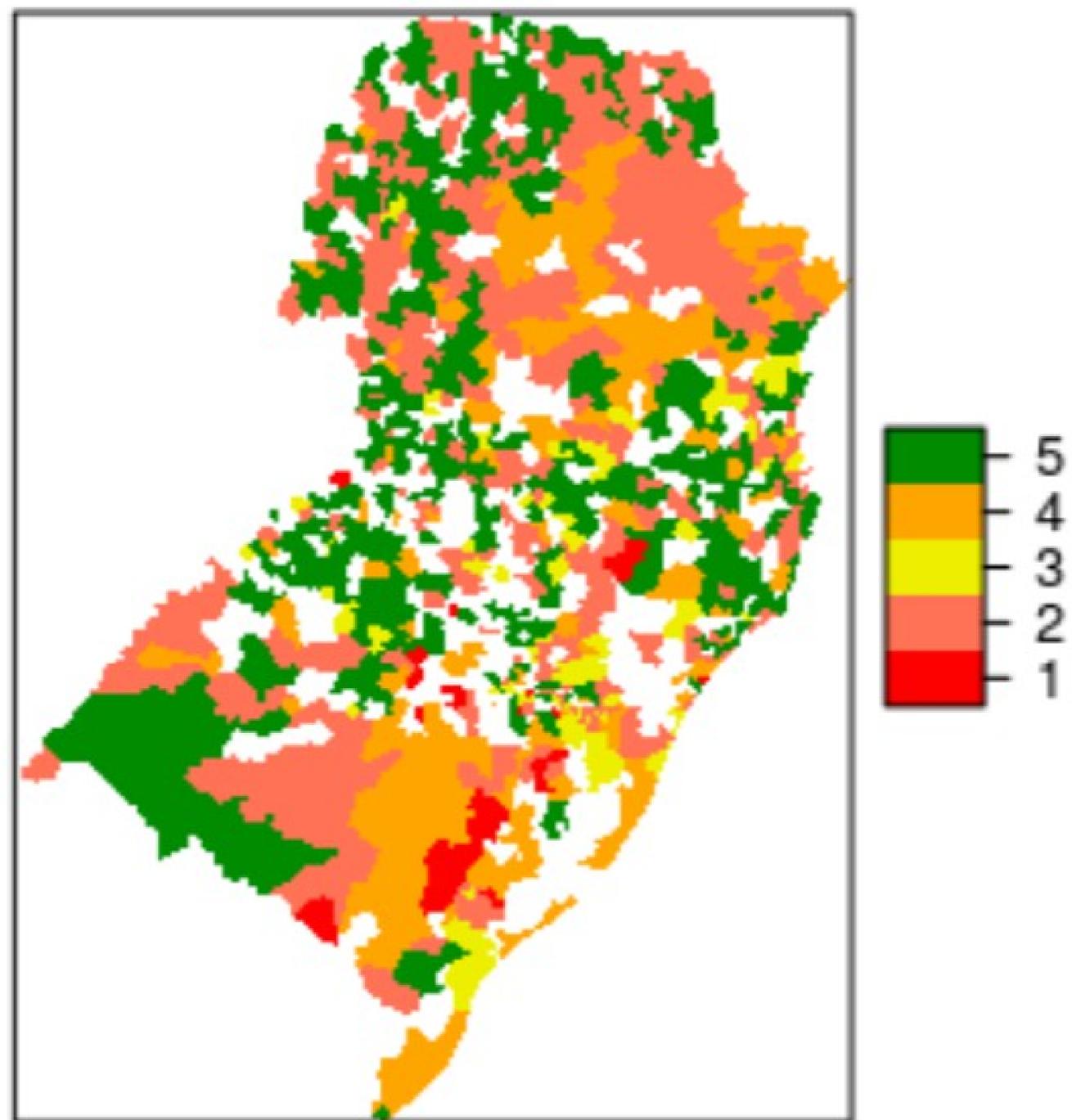
Quanto devemos investir? | Nordeste



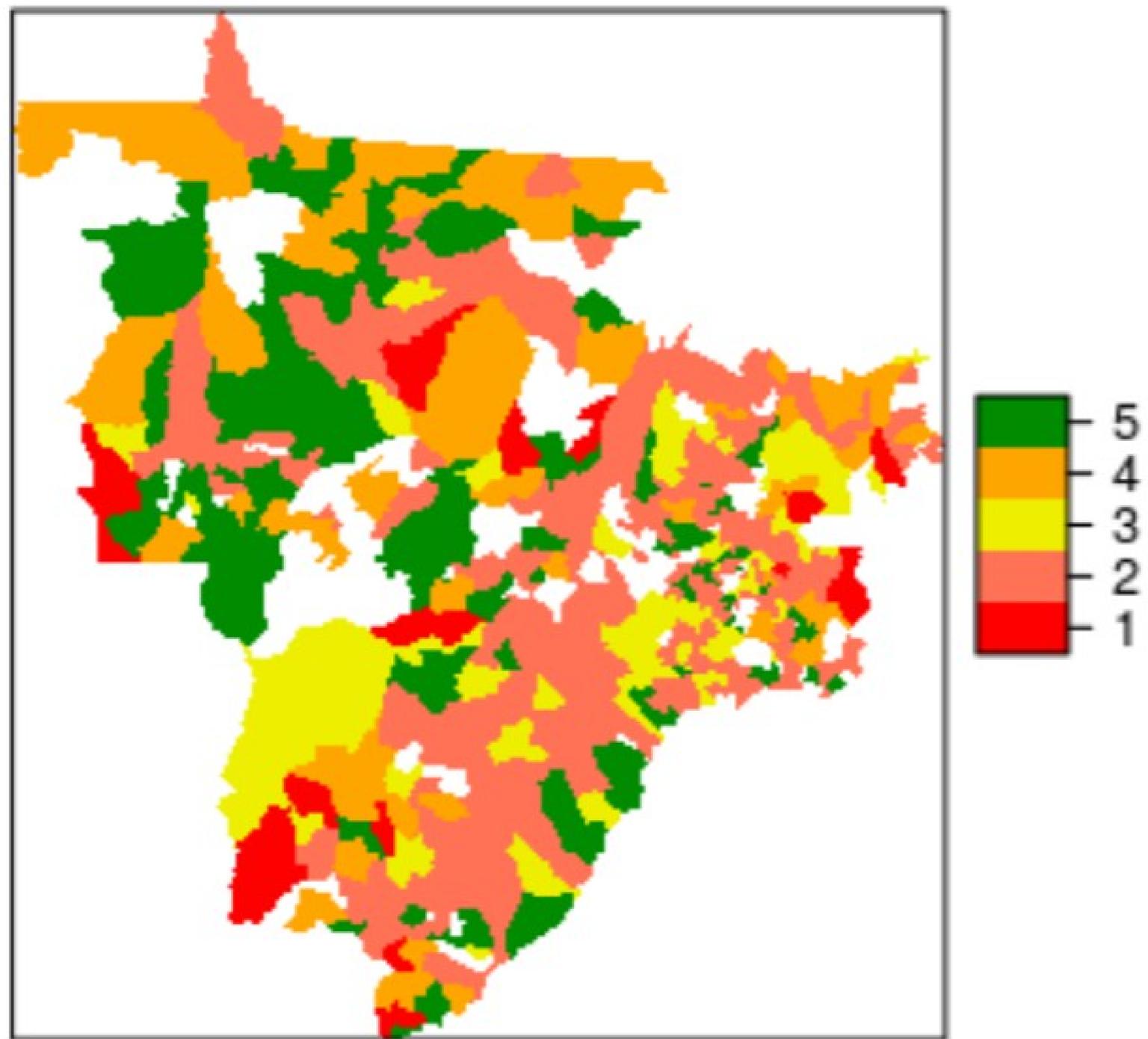
Quanto devemos investir? | Sudeste



Quanto devemos investir? | Sul



Quanto devemos investir? | Centro-Oeste



Ou seja...

- União deve apoiar financeiramente a expansão na educação infantil nos municípios com baixa cobertura e com baixa receita por habitante.
- Sejam adotadas políticas que visem ao aumento do ICQ daqueles municípios em que este índice esteja baixo.
- Atenção especial deve ser dada aos municípios com altos níveis de municipalização e baixo grau de urbanização.

Notas metodológicas

PARTE I – BASE DE DADOS

- Base de dados c/ fontes de receitas: 5.547 unidades (estados e municípios)
- Classificação das receitas em seis três grupos:
 - * Fundeb
 - * Receitas próprias
 - * Transferências FNDE
- Número de matrículas: 40.378.782
 - * Redes estaduais e municipais (39.149.941) + conveniadas (1.228.841)

Notas metodológicas

PARTE II – VARIÁVEIS

- RECEITA TOTAL educação básica: [Fundeb + Receitas próprias + salário educação + programas do FNDE]
 - VAAT: Receita total / número de matrículas
 - Nível Socioeconômico (INSE/INEP)
 - ICQ: infraestrutura das escolas; formação prof.; Remuneração; Aluno/turma
 - IDEB 5º Ensino fundamental
- * Fontes de dados:
- Dados analíticos Siope/FNDE 2017
 - Siconfi-Finbra/STN 2017
 - Indicadores educacionais /Inep 2017
 - Censo Escolar/Inep 2017

Notas metodológicas

PARTE III – Novo Fundeb

- Fontes de receitas: Permanece
- Fator de ponderação: Permanece
- Critério de redistribuição: Número de matrículas em cada UF + compl. União
- Complementação da União: 40% modelo híbrido (10%=critério atual + 30% VAAT)

Notas metodológicas

PARTE IV – Cenários para o novo Fundeb

Complementação da União

- 15% VAAT
- 15% Híbrido
- 20% Híbrido
- 30% Híbrido
- 40% Híbrido

Notas metodológicas

Recursos para financiamento da Educação Básica por grupo de receita, Brasil, 2017

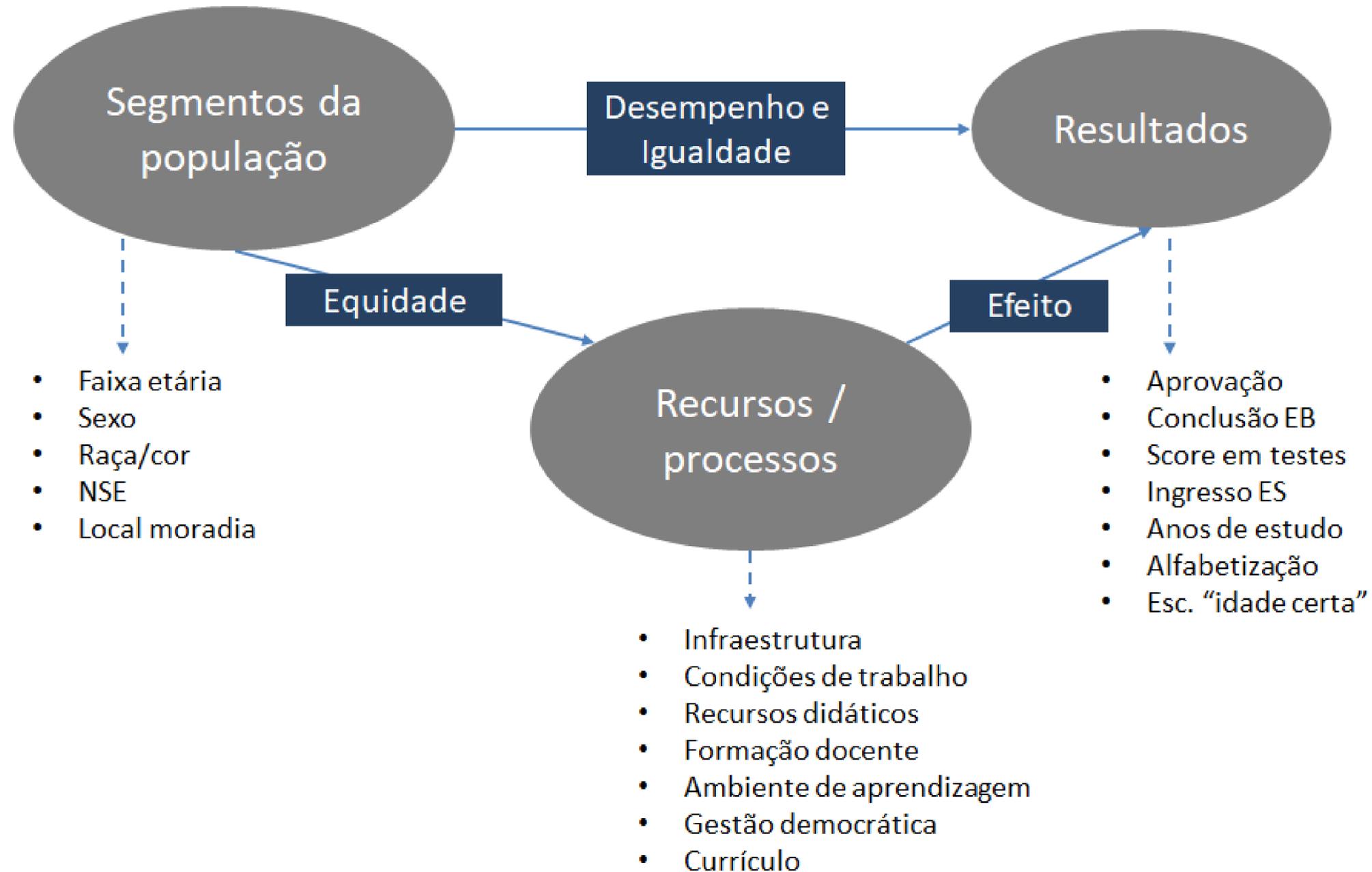
Grupo	Fonte de receitas	Fundeb 10%		Fundeb 15%		Fundeb 40%	
		R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receitas do Fundeb	Receitas do Fundeb (Estados + Municípios)	133.373.509.072	56,0	133.373.509.072	54,3	133.373.509.072	47,8
	Fundeb - complementação da União	12.836.050.285	5,4	20.006.026.361	8,1	53.349.403.629	19,1
	Total de Receitas do Fundeb (Estados + Municípios + União)	146.209.559.357	61,4	153.379.535.433	62,5	186.722.912.701	67,0
Receitas próprias	% 5 das fontes que compõem o Fundeb	33.556.547.072	14,1	33.556.547.072	13,7	33.556.547.072	12,0
	25% impostos que não compõem o Fundeb	40.859.134.810	17,1	40.859.134.810	16,6	40.859.134.810	14,7
Transferências do FNDE	Contribuição do Salário-Educação	12.445.733.726	5,2	12.445.733.726	5,1	12.445.733.726	4,5
	Programas federais de distribuição universal	5.247.787.902	2,2	5.247.787.902	2,1	5.247.787.902	1,9
Total de receitas vinculadas à educação		238.318.762.867	100,0	245.488.738.943	100,0	278.832.116.211	100,0
Receita por aluno-ano (VAAT)		5.902		6.080		6.905	

Fonte: Elaborado com dados do Siop/FNDE e Finbra/STN 2017

Por que é importante a complementação de 40% com modelo híbrido?

- a. Impacto nas matrículas (+ 13,4 milhões)
- b. Mais recursos para os alunos mais pobres (99,5% dos municípios c/ piores INSE)
- c. Mais recursos para escolas com piores condições de oferta (93,2% dos municípios c/ piores ICO)
- d. Aumenta consideravelmente o VAAT e reduz as desigualdades
 - VAAT médio = \$ 6.608 média
 - Distância entre 1% maior e 1% menor = 60%
- e. Garante mais recursos para municípios com menos recursos próprios
 - 2.699 municípios passam a receber complementação
 - 99,7% dos municípios com até 14% de receitas próprias

O financiamento adequado é um dos pilares de um sistema educacional justo



(Adaptado de: Assessing Educational Equality and Equity with Large-Scale Assessment Data: Brazil as a Case Study, J. Douglas Willms *et al.* (2012))

Atualmente... Redes públicas com alunos mais pobres têm menos recurso por aluno

| Índice associação: +0,82 |

Valor-Aluno Ano (R\$)	Nível socioeconômico dos alunos (5o ano EF)				
	< 40,00	40,00 - 44,99	45,00 - 49,99	50,00 - 54,99	55,00+
< 4.000	97,5%	95,3%	72,6%		
4.000 - 4.999					
5.000 - 5.999					
6.000 - 6.999					
7.000+					73,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	240	1.589	1.286	1.737	257

Fonte: Elaborado com dados do Siopex/FNDE e Finbra/STN 2017 e indicadores educacionais/Inep 2017

Atualmente... Redes públicas com menos condições de oferta têm menos recurso por aluno

| Índice associação: +0,74 |

Valor-Aluno Ano (R\$)	Nível do ICQ			
	< ,25	,25 - ,34	,35 - ,44	,45+
< 4.000	94,4%	86,1%	82,0%	
4.000 - 4.999				
5.000 - 5.999			81,2%	
6.000 - 6.999				
7.000+				
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	829	1.916	1.887	393

Fonte: Elaborado com dados do Siopé/FNDE e Finbra/STN 2017, indicadores educacionais/Inep 2017 e Censo Escolar/Inep 2017

Atualmente... Municípios com menor Ideb têm menos recurso por aluno

| Índice associação: +0,59 |

Valor-Aluno Ano (R\$)	Nível do IDEB (5o ano EF)				
	< 4,00	4,00 - 4,99	5,00 - 5,99	6,00 - 6,99	7,00+
< 4.000	96,8%	85,1%	58,2%	60,0%	73,2%
4.000 - 4.999					
5.000 - 5.999	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
6.000 - 6.999					
7.000+					
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	345	1.312	1.508	1.635	385

Fonte: Elaborado com dados do Siopé/FNDE e Finbra/STN 2017 e indicadores educacionais/Inep 2017

Nota:

- Sobral-CE: VAA = R\$ 4.094 / Ideb 5º ano = 9,1
- 77 municípios (1,5%) estão na mesma situação

Aumento dos recursos via complementação no modelo híbrido corrige distorções e torna o sistema mais equitativo

Comparação entre as simulações: medidas descritivas do Valor-Aluno-Ano total (valores R\$)

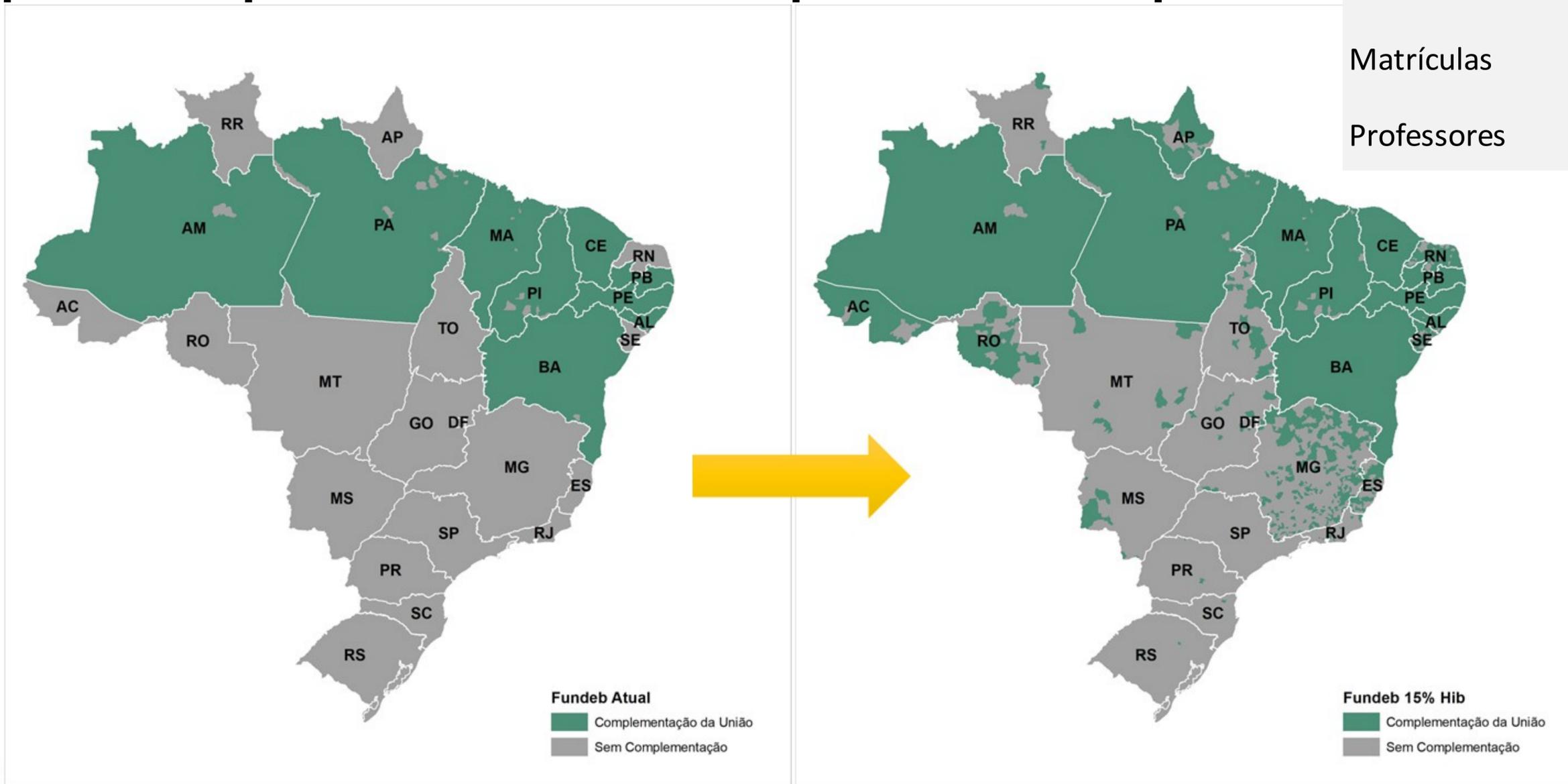
Medidas descritivas	Fundeb atual	Fundeb 15% Vaat	Fundeb 15% Hib	Fundeb 40% Hib
Média	R\$ 5.237	R\$ 5.611	R\$ 5.502	R\$ 6.608
Menor	1.961	4.807	4.547	6.366
1% menor	3.033	4.807	4.547	6.366
Mediana	4.973	4.946	4.973	6.366
1% maior	10.077	10.077	10.077	10.077
Maior	23.846	23.846	23.846	23.846
Amplitude maior / menor	12,2	5,0	5,2	3,7
Amplitude 1% maior / 1% menor	3,3	2,1	2,2	1,6

Fonte: Elaborado com dados do Siopé/FNDE e Finbra/STN 2017 e Censo Escolar/Inep 2017

Aumento dos recursos via complementação no modelo híbrido corrige distorções e torna o sistema mais equitativo

[Fundeb atual]

[Fundeb 15% híbrido]



Redes estaduais/municipais	2.342	+35,2%
Matrículas	15.578.576	+11,4%
Professores	708.037	+13,2%

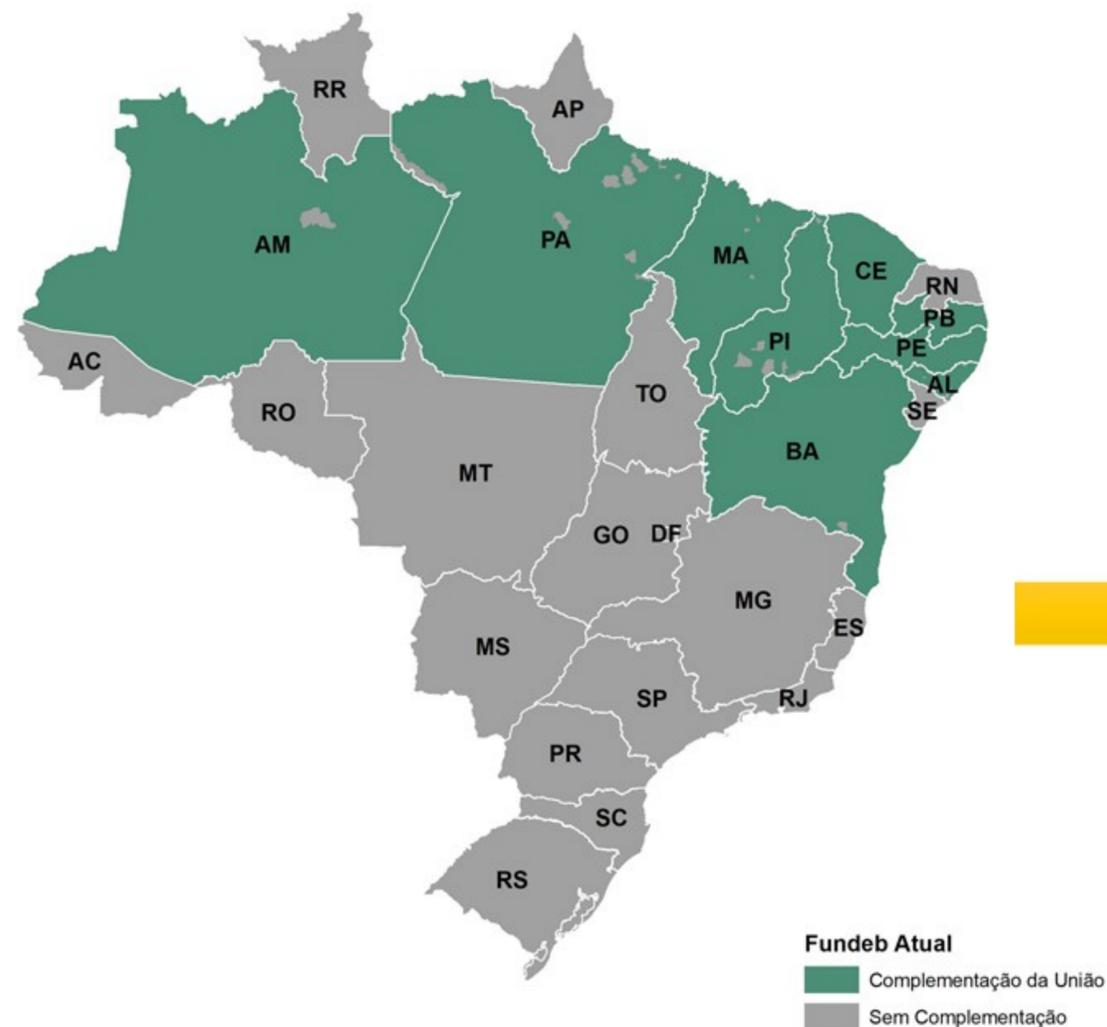


Repare na diferença!

Fonte: Mapas elaborados por Eunice Corolo (UFPR) com dados do IBGE, Siopé/FNDE e Finbra/STN 2017

Aumento dos recursos via complementação no modelo híbrido corrige distorções e torna o sistema mais equitativo

[Fundeb atual]



[Fundeb 30% híbrido]

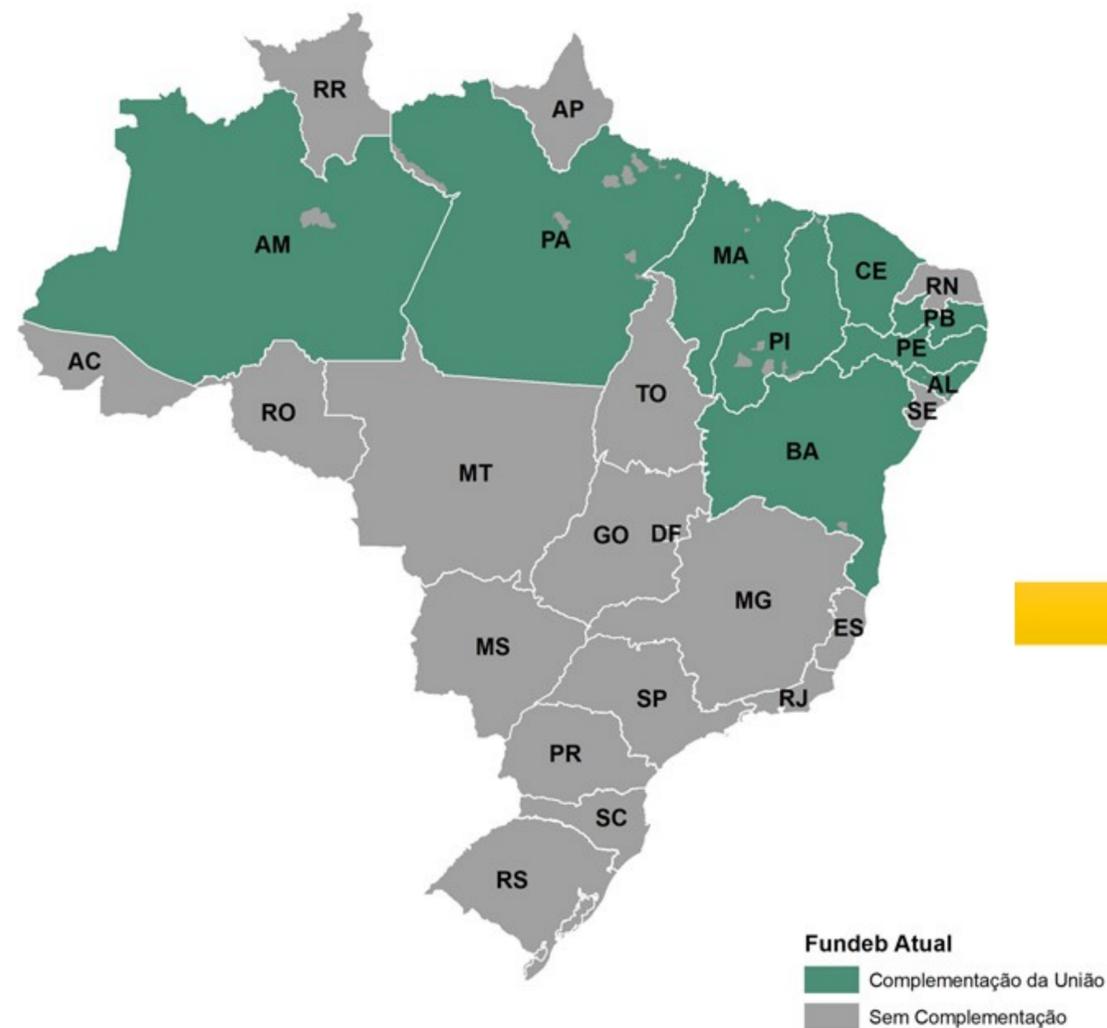


Redes estaduais/municipais	3.859	+122,8%
Matrículas	23.051.091	+64,8%
Professores	1.068.611	+70,8%

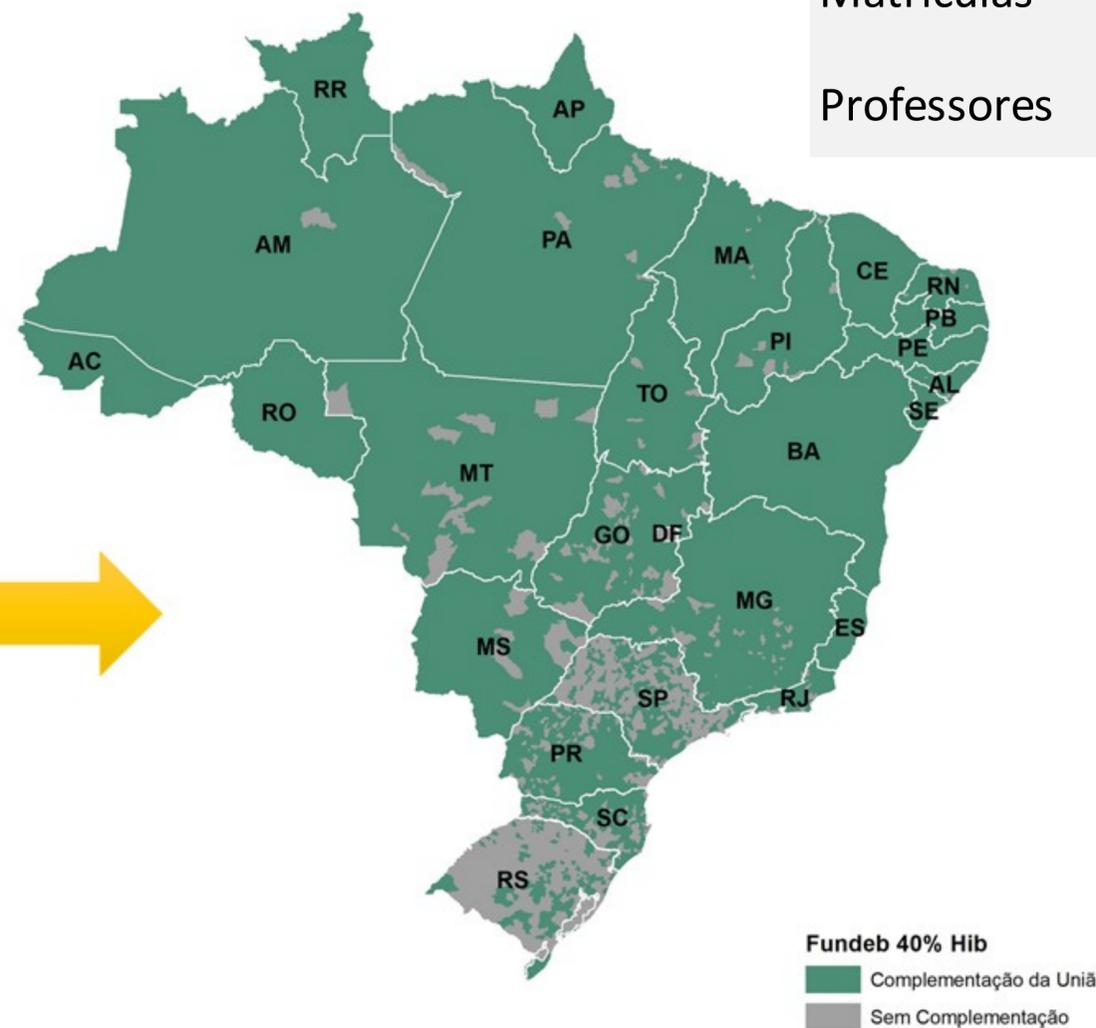
Fonte: Mapas elaborados por Eunice Corolo (UFPR) com dados do IBGE, Siopé/FNDE e Finbra/STN 2017

Aumento dos recursos via complementação no modelo híbrido corrige distorções e torna o sistema mais equitativo

[Fundeb atual]



[Fundeb 40% híbrido]



Redes estaduais/municipais	4.431	155,8%
Matrículas	27.444.688	96,3%
Professores	1.275.179	103,8%

Fonte: Mapas elaborados por Eunice Corolo (UFPR) com dados do IBGE, Siopre/FNDE e Finbra/STN 2017

Aumento dos recursos via complementação no modelo híbrido corrige distorções e torna o sistema mais equitativo

Perfil dos municípios que recebem/receberiam complementação da União

Característica	Categoria	TODOS MUNICÍPIOS	Fundeb atual		Fundeb 15% Hib		Fundeb 40% Hib	
			B	C = (B/A)	D	E = (D/A)	F	G = (F/A)
			N	%	N	%	N	%
Indicador de Nível Socioeconômico	< 40,00	239	205	85,8	228	95,4	239	100,0
	40,00 - 44,99	1.586	1.213	76,5	1.425	89,8	1.577	99,4
	45,00 - 49,99	1.286	276	21,5	516	40,1	1.179	91,7
	50,00 - 54,99	1.735	1	0,1	113	6,5	1.181	68,1
	55,00+	257		-	5	1,9	108	42,0
	Total	5.103	1.695	2.287			4.284	

Fonte: Elaborado com dados do Siopre/FNDE e Finbra/STN 2017 e Indicadores educacionais/Inep 2017

Aumento dos recursos via complementação no modelo híbrido corrige distorções e torna o sistema mais equitativo

Perfil dos municípios que recebem/receberiam complementação da União

Característica	Categoria	TODOS MUNICÍPIOS	Fundeb atual		Fundeb 15% Hib		Fundeb 40% Hib	
		A	B	C = (B/A)	D	E = (D/A)	F	G = (F/A)
		N	N	%	N	%	N	%
Índice de Condições de Oferta - ICO	Nível 1: < ,25	826	655	79,3	746	90,3	822	99,5
	Nível 2: 0,25 - 0,34	1.912	721	37,7	1.039	54,3	1.733	90,6
	Nível 3: 0,35 -0,44	1.887	90	4,8	241	12,8	1.324	70,2
	Nível 4: >= 0,45+	393	2	0,5	7	1,8	107	27,2
	sub-total	5.018	1.468		2.033		3.986	

Fonte: Elaborado com dados do Siope/FNDE e Finbra/STN 2017 e Indicadores educacionais/Inep 2017.

Aumento dos recursos via complementação no modelo híbrido corrige distorções e torna o sistema mais equitativo

Perfil dos municípios que recebem/receberiam complementação da União

Característica	Categoria	TODOS MUNICÍPIOS	Fundeb atual		Fundeb 15% Hib		Fundeb 40% Hib	
		A	B	C = (B/A)	D	E = (D/A)	F	G = (F/A)
		N	N	%	N	%	N	%
Percentual de Receita própria	< 5%	106	104	98,1	105	99,1	106	100,0
	5% - 14%	1.719	1.366	79,5	1.589	92,4	1.715	99,8
	15% - 24%	1.544	200	13,0	513	33,2	1.438	93,1
	25% - 34%	1.415	40	2,8	105	7,4	952	67,3
	>35%	761	24	3,2	29	3,8	219	28,8
	sub-total	5.545	1.734		2.341		4.430	

Fonte: Elaborado com dados do Siopre/FNDE e Finbra/STN 2017.

Quem “ganha” e quem “perde” recursos com as mudanças no critério de redistribuição e na complementação?

IMPACTO NA RECEITA TOTAL da educação básica nas redes estaduais e municipais em relação ao Fundeb atual

Nível	Fundeb 15% Vaat			Fundeb 15% Hib			Fundeb 40% hib		
	N	%	R\$ (milhão)	N	%	R\$ (milhão)	N	%	R\$ (milhão)
perda > 20%	1	0,0%	95	-	-	-	-	-	-
perda > 10% <= 20%	18	0,3%	1.909	-	-	-	-	-	-
perda <= 10%	47	0,8%	781	-	-	-	-	-	-
Efeito nulo	2.898	52,3%	-	3.305	59,6%	-	1.123	20,2%	-
ganho <= 10%	617	11,1%	400	637	11,5%	481	637	11,5%	1.742
ganho > 10% <= 20%	619	11,2%	1.843	761	13,7%	1.463	608	11,0%	4.029
ganho > 20% <= 30%	697	12,6%	3.228	528	9,5%	3.588	477	8,6%	6.653
ganho > 30%	649	11,7%	4.485	315	5,7%	4.137	2.701	48,7%	28.091
TOTAL redistribuído	5.546	100,0%	7.171	5.546	100,0%	9.670	5.546	100,0%	40.514

Fonte: Elaborado com dados do Siope/FNDE e Finbra/STN 2017.

5. Quem “ganha” e quem “perde” recursos com as mudanças no critério de redistribuição e na complementação?

Atenção!!!

Deixariam de receber a complementação da União no cenário "15% de complementação - modelo VAAT"

UF	NOME	Esfera administrativa	Complementação da União recebida em 2017 (R\$)
CE	Ceará	Estado	304.282.917
PE	Pernambuco	Estado	244.639.769
BA	Salvador	Município	114.403.650
PA	Belém	Município	95.494.222
AL	Alagoas	Estado	92.284.349
PB	Paraíba	Estado	74.663.153
PE	Recife	Município	29.860.728
BA	Camaçari	Município	28.873.649
AL	Maceió	Município	22.323.034
PB	João Pessoa	Município	14.235.828
...
...
...
TOTAL			1.050.826.945

Fonte: Elaborado com dados do Siope/FNDE e Finbra/STN 2017.

Quem “ganha” e quem “perde” recursos com as mudanças no critério de redistribuição e na complementação?

Deixariam de receber a complementação da União no cenário “10% de complementação - modelo VAAT”

Atenção!!!

UF	NOME	Esfera administrativa	Complementação da União recebida em 2017 (R\$)
BA	Bahia	Estado	771.436.796
CE	Ceará	Estado	304.282.917
PE	Pernambuco	Estado	244.639.769
CE	Fortaleza	Município	149.648.050
MA	São Luís	Município	148.963.980
BA	Salvador	Município	114.403.650
PA	Belém	Município	95.494.222
AL	Alagoas	Estado	92.284.349
PB	Paraíba	Estado	74.663.153
PI	Teresina	Município	64.818.905
PE	Recife	Município	29.860.728
...	2.090.496.517
...
...
TOTAL: 57 estados e municípios 			2.316.481.810

Fonte: Elaborado com dados do Siope/FNDE e Finbra/STN 2017.

Quem “ganha” e quem “perde” recursos com as mudanças no critério de redistribuição e na complementação?

Recebem/receberiam complementação da União:
montante total por UF (em R\$ bilhões) →

Fonte: Elaborado com dados do Siope/FNDE e Finbra/STN 2017.

UF	Fundeb atual	Fundeb 15% Hib	Fundeb 40% Hib
BA	2,566	3,779	8,172
MA	2,801	4,342	7,289
PA	3,101	4,174	7,260
MG	-	0,121	5,046
CE	1,305	2,051	4,548
PE	0,623	1,179	3,495
AM	1,301	1,452	2,970
PI	0,620	1,179	2,695
AL	0,321	0,790	1,765
PB	0,193	0,512	1,729
RJ	-	0,032	1,185
ES	-	0,038	0,939
RN	-	0,177	0,871
GO	-	0,016	0,790
PR	-	0,000	0,717
RO	-	0,032	0,568
SP	-	-	0,548
MT	-	0,002	0,505
SE	-	0,057	0,470
AC	-	0,037	0,438
SC	-	0,001	0,324
RS	-	0,003	0,283
MS	-	0,004	0,267
TO	-	0,009	0,239
AP	-	0,018	0,182
RR	-	0,001	0,057
DF	-	-	-
BRASIL	12,84	20,01	53,35

NÃO EXISTE UM VALOR ALUNO “MÁGICO” QUE GARANTE UM VALOR DE IDEB...

- a. A estimativa real é feita com base no custo do funcionamento e manutenção de escolas baseados na carga horária de ensino, jornada de trabalho, número de alunos por turma, salários dos profissionais etc.
- b. É fundamental que haja a definição de um padrão de oferta e mais pesquisas sobre o custos do funcionamento das escolas públicas;
- c. Os países desenvolvidos estruturam seus sistemas de financiamento com base nos recursos necessários para as escolas, não com base em modelos probabilísticos.

Conclusão:

- 1) Para uma complementação da União de até 40% **o sistema híbrido (VAA+VAAT) é a melhor alternativa.** Ele subsidia melhor a cobertura de matrículas e realiza uma distribuição dos recursos de maneira mais justa, sem prejuízos à educação (alunos e professores);
- 2) O CAQ é o melhor garantidor de condições de oferta do ensino;
- 3) Por ser o melhor texto, é preciso defender a minuta de Substitutivo da Profa. Dorinha e aprovar o Fundeb permanente até 2020.



Agradecemos!

Campanha Nacional pelo Direito à Educação

www.campanha.org.br

coordenacao@campanhaeducacao.org.br

+55 11 3159.1243





Campanha NACIONAL
pelo **DIREITO** à
EDUCAÇÃO